

EM CASO DE NÃO UTILIZAÇÃO, DEVOLVA ESTA FOTOCÓPIA À DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação Diário de Lisboa Periodicidade D

Dia 6.11.79 Pág.(s) 7 Tendência política \_\_\_\_\_

**LURDES PINTASILGO NO PORTO**

**“Os desfavorecidos devem  
estar em primeiro lugar”**

26.11.79

Fundação Cuidar o Futuro



«Devemos continuar fiéis a uma das ideias do programa do MFA em 25 de Abril: os desfavorecidos têm o primeiro lugar» – afirmou ontem a Primeiro-Ministro Maria de Lurdes Pintasilgo na Câmara Municipal do Porto, falando com representantes de comissões de trabalhadores e associações de moradores, que lhe foram expor problemas locais, designadamente os relacionados com a situação da habitação e a dos funcionários do quadro de adidos.

Era o último acto público da Chefe do Governo, no seu segundo dia de visita ao Porto e Lurdes Pintasilgo advertiu que não podia cumprir o que não estava ao alcance do seu Executivo pela escassez de tempo de que dispunha.

De manhã, Lurdes Pintasilgo tinha estado na Adimar, unidade industrial nos arredores da cidade, onde visitou as instalações e teve uma reunião com os responsáveis técnicos e administrativos. De tarde, a chefe do Governo deslocou-se ao abrigo do Postigo do Sol, onde se encontram instaladas famílias de desalojados oriundos das ex-colónias, algumas há mais de quatro anos. Depois houve uma visita à zona do Barredo e, aqui, à exposição «O Barredo visto



Nas ruas do Porto (Barredo)

pelas crianças» e a alguns edifícios antigos que estão a ser recuperados para a instalação dum lar para a terceira idade, um centro social para a infância, um museu e uma biblioteca.

Antes de reunir-se com dele-

gações de trabalhadores e moradores na CM, Lurdes Pintasilgo teve uma reunião de trabalho com representantes da edilidade. E teve em debate o «comissariado para a renovação urbana da área da Ribeira e do Barredo» e a sua acção – que pode ser posta em causa por falta de financiamento por parte do Fundo de Fomento da Habitação. As deficientes condições em que se encontram muitas famílias alojadas pela Câmara em vários edifícios, autênticos dormitórios colectivos, levaram o executivo municipal a propor à Primeiro-Ministro e ao Governo que considere um plano de intervenção de emergência para a cidade do Porto, no campo habitacional. E o governador civil do Porto pediu que fossem suspensos os despejos na cidade.

Durante a reunião na Adimar, de manhã, Lurdes Pintasilgo fez algumas considerações acerca da banca e das relações de Portugal com o FMI.

«A banca, apesar de naciona-

lizada, não responde sempre às prioridades nacionais» – disse p. ex. E disse ainda:

«Já por varias vezes o Governo tem sido surpreendido com empréstimos a determinados sectores que não são prioritários.»

Acerca das relações entre Portugal e o FMI, Lurdes Pintasilgo dizia que o Governo que suceder ao que ela chefia não poderá restringir-se, nas negociações, a meros acordos de gabinete. Depois, o FMI, segundo Lurdes Pintasilgo, deve ter em conta as exigências das populações.

Os ministros Sá Borges, do Trabalho, Mário de Azevedo, da Habitação, e Marques Videira, da Indústria, acompanharam a Primeiro-Ministro nesta deslocação ao Norte.

Segundo as notícias, Lurdes Pintasilgo foi calorosamente saudada por inúmera população nas detecções que fez durante todo o dia, designadamente na Ribeira e no Barredo.



Juntamente com Sá Borges, a Primeiro-Ministro visitou as instalações da ADIRA

